

DESEMPENHO ESCOLAR E GÊNERO

MARTINS, Mônica Carolina Jurca
CIANFLONE, Ana Raquel Lucato
USP

As estatísticas iniciais sobre os altos índices de fracasso e evasão escolares no Brasil datam as décadas iniciais do século XX. Inúmeros estudos sobre esse tema foram produzidos ao longo de décadas evidenciando que a situação se agravava e adquiria novos contornos na medida em que a escola pública básica se expandia para atender novos contingentes da população. Associadas às estatísticas que registravam os índices de fracasso e evasão, foram desenvolvidas teorias que buscavam explicar o fenômeno e encontrar as possíveis causas para as dificuldades de aprendizagem. Dentre elas, destacam-se: as teorias das diferenças individuais, dos dons, das diferenças raciais, da carência cultural e outras relacionadas às patologias neurológicas. Estudos recentes apontam que os índices referentes ao desempenho escolar dos meninos são inferiores aos das meninas. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a bibliografia e os bancos de dados nacionais que apresentam as relações entre gênero e desempenho escolar no Brasil. A metodologia consiste em revisão bibliográfica com base em títulos, descritores e resumos e consulta aos principais bancos de dados do país. A partir do material empírico coletado vêm sendo construídas categorias analíticas. A análise preliminar dos dados coletados até o momento indica que as desigualdades de gênero estão presentes na escola; as expectativas dos professores são diferentes para meninos e meninas; a escola reproduz expectativas da sociedade em relação ao que é o masculino e o feminino o que interfere nas práticas avaliativas e nas estatísticas de desempenho escolar. Outro dado relevante diz respeito a feminilização do magistério, especialmente nas séries iniciais da escolarização, imprimir características de gênero ao trabalho pedagógico, cujas implicações precisam ser objeto de pesquisas futuras.